Obtido o esquema relacional correspondente, passamos ao processo de normalização o qual iremos considerar três formas normais, primeira (1FN), segunda (2FN) e terceira (3FN).

**- Passagem à primeira forma normal (1FN)**

No caso do nosso esquema relacional durante o processo de modelagem conceitual já foram tomadas as precauções para evitar eventualmente a existência de tabelas aninhadas, portanto o modelo já encontra-se na primeira forma normal.

**- Passagem à segunda forma normal (2FN)**

Foram encontradas dependências parciais na tabela “Maquina”

Inicialmente na 1FN:

**Maquina** (Id\_Maquina, , Id\_Tipo\_Maquina, Id\_LP Qtd\_Producao\_Por\_Dia, Tempo\_Manutencao, Num\_Postos\_Max, Tempo\_Producao\_Por\_Dia, Tempo\_Producao\_Por\_Unidade)

Após Aplicarmos 2FN:

**Maquina** (Id\_Maquina, Id\_Tipo\_Maquina, Qtd\_Producao\_Por\_Dia, Id\_LP, Tempo\_Manutencao, Num\_Postos\_Max)

**Producao\_Maquina** (Qtd\_Producao\_Por\_Dia, Tempo\_Producao\_Por\_Dia, Tempo\_Producao\_Por\_Unidade)

**- Passagem à terceira forma normal (3FN)**

Não foram encontradas dependências funcionais transitivas ou indiretas, ou seja, não se faz necessário o uso da terceira forma normal.